

**Prefeitura Municipal de Maricá do Estado do Rio de Janeiro**

# MARICÁ-RJ

## **Comum aos Cargos de Nível Superior:**

Docente I, Inspetor Escolar, Orientador Pedagógico,  
Orientador Educacional, Assistente Social,  
Profissional de Educação Física, Enfermeiro, Fisioterapeuta,  
Fonoaudiólogo, Nutricionista, Pedagogo, Psicólogo,  
Terapeuta Ocupacional, Contador, Fiscal de Vigilância Sanitária,  
Auditor, Fiscal de Tributos, Analista de Controle Interno e  
Procurador do Município

Edital N° 1/2018

**AG007-2018**

## DADOS DA OBRA

**Título da obra:** Prefeitura Municipal de Maricá do Estado do Rio de Janeiro

**Cargo:** Comum aos Cargos de Nível Superior

(Baseado no Edital nº 1/2018)

- Língua Portuguesa
- Literatura Brasileira
- Raciocínio Lógico
- Noções de Informática

### **Gestão de Conteúdos**

Emanuela Amaral de Souza

### **Diagramação/ Editoração Eletrônica**

Elaine Cristina  
Igor de Oliveira  
Ana Luiza Cesário  
Thais Regis

### **Produção Editorial**

Suelen Domenica Pereira  
Julia Antoneli  
Leandro Filho

### **Capa**

Joel Ferreira dos Santos

## SUMÁRIO

### Língua Portuguesa

Interpretação de textos, com domínio de relações discursivas, semânticas e morfossintáticas. ....	83
Tipos textuais: narrativo, descritivo, argumentativo e injuntivo.....	85
Gêneros discursivos. ....	86
Coesão e coerência textual. ....	86
Valor dos conectivos. ....	07
Usos dos pronomes. ....	07
Semântica: sinonímia, polissemia, homonímia, hiperonímia, hiponímia. ....	76
Figuras de linguagem: hipérbole, metáfora, metonímia, personificação e outros. ....	76
Estrutura e formação de palavras: composição, derivação e outros processos. ....	04
Flexão nominal e verbal. ....	07
Emprego de tempos e modos verbais. ....	07
Classes de palavras. ....	07
Regência nominal e verbal. ....	58
Concordância nominal e verbal. ....	52
Estruturação de períodos: coordenação, subordinação e correlação. ....	63
Pontuação. ....	50
Variação linguística. ....	101
Ortografia vigente.....	44

### Literatura Brasileira

A literatura no período colonial. ....	01
Poesia e prosa românticas. ....	01
A ficção realista e naturalista. ....	03
Parnasianismo e Simbolismo. ....	04
Pré-Modernismo. ....	06
As distintas fases do Modernismo. ....	06
Literatura brasileira contemporânea. ....	08
Gêneros literários. ....	09
Figuras de linguagem. ....	10
Versificação. ....	13
Análise de textos literários em sua relação com a cultura e a história do Brasil.....	16

### Raciocínio Lógico

Noções de Cálculo Proposicional: proposições simples e compostas, tabelas verdade, conectivos, leis de negação, implicação lógica, equivalência lógica, quantificadores; ....	01
Argumentação Lógica; ....	09
Sequências Lógicas e leis de formação (verbais, numéricas, geométricas); ....	26
Teoria dos conjuntos (simbologia, operações e diagramas de Venn-Euler); ....	37
Proporções, Regras de Três Simples e Composta; ....	71
Regra de Sociedade. ....	71
Análise Combinatória: Aplicações do Princípio Fundamental da Contagem e do Princípio da Casa dos Pombos; .....	74
Noções de probabilidades (definições, propriedades, problemas). ....	30



## SUMÁRIO

### Noções de Informática

Noções de informática: conceitos. ....	01
Componentes dos sistemas de computação: hardware e software. ....	01
Software Básico, software utilitário, software aplicativo e software livre: conceitos. ....	01
Rede de computadores (cabeadas e wireless) e equipamentos de conectividade: conceitos e aplicações. ....	70
Conceitos, funções e aplicações de Intranet e Internet. ....	55
Tipos e características dos navegadores e dispositivos móveis. ....	55
Conceitos sobre tecnologias e ferramentas de colaboração, computação na nuvem, correio eletrônico e webmail, grupos de discussão, fóruns, wikis e redes sociais. ....	55
Sistema Operacional Windows 7/8.1(Português), Linux e LibreOffice 5.3.7 (Português): conceitos, interface, comandos, funções, recursos e usabilidade. ....	01
Editor de texto MS Word 2007/2010/2013/2016 (Português): conceitos, comandos, recursos e usabilidade. ....	21
Planilha eletrônica MS Excel 2007/2010/2013/2016 (Português): conceitos, comandos, recursos e usabilidade (interface, bancos de dados, criação de planilhas, referências a células, cópia lógica, uso de fórmulas e funções, modelos, geração de gráficos, formatação de células e impressão). ....	21
Redes de computadores e Internet: conceitos, tecnologias, ferramentas, aplicativos e serviços. Segurança da Informação: conceitos, princípios, problemas, ameaças, ataques. ....	70
Backup e antivírus. ....	64



## LÍNGUA PORTUGUESA

Letra e Fonema.....	01
Estrutura das Palavras.....	04
Classes de Palavras e suas Flexões.....	07
Ortografia.....	44
Acentuação.....	47
Pontuação.....	50
Concordância Verbal e Nominal.....	52
Regência Verbal e Nominal.....	58
Frase, oração e período.....	63
Sintaxe da Oração e do Período.....	63
Termos da Oração.....	63
Coordenação e Subordinação.....	63
Crase.....	71
Colocação Pronominal.....	74
Significado das Palavras.....	76
Interpretação Textual.....	83
Tipologia Textual.....	85
Gêneros Textuais.....	86
Coesão e Coerência.....	86
Reescrita de textos/Equivalência de Estruturas.....	88
Estrutura Textual.....	90
Redação Oficial.....	91
Funções do "que" e do "se".....	100
Varição Linguística.....	101
O processo de comunicação e as funções da linguagem.....	103





Na produção de vogais, a boca fica aberta ou entreaberta. As vogais podem ser:

- **Orais:** quando o ar sai apenas pela boca: /a/, /e/, /i/, /o/, /u/.

- **Nasais:** quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais.

/ã/: *fã, canto, tampa*

/ẽ/: *dente, tempero*

/ĩ/: *lindo, mim*

/õ/: *bonde, tombo*

/ũ/: *nunca, algum*

- **Átonas:** pronunciadas com menor intensidade: *até, bola*.

- **Tônicas:** pronunciadas com maior intensidade: *até, bola*.

**Quanto ao timbre**, as vogais podem ser:

- Abertas: *pé, lata, pó*

- Fechadas: *mês, luta, amor*

- Reduzidas - Aparecem quase sempre no final das palavras: *dedo* ("dedu"), *ave* ("avi"), *gente* ("genti").

## 2) Semivogais

Os fonemas /i/ e /u/, algumas vezes, não são vogais. Aparecem apoiados em uma vogal, formando com ela uma só emissão de voz (uma sílaba). Neste caso, estes fonemas são chamados de *semivogais*. A diferença fundamental entre vogais e semivogais está no fato de que estas não desempenham o papel de núcleo silábico.

Observe a palavra *papai*. Ela é formada de duas sílabas: *pa - pai*. Na última sílaba, o fonema vocálico que se destaca é o "a". Ele é a vogal. O outro fonema vocálico "i" não é tão forte quanto ele. É a semivogal. Outros exemplos: *saudade, história, série*.

## 3) Consoantes

Para a produção das consoantes, a corrente de ar expirada pelos pulmões encontra obstáculos ao passar pela cavidade bucal, fazendo com que as consoantes sejam verdadeiros "ruídos", incapazes de atuar como núcleos silábicos. Seu nome provém justamente desse fato, pois, em português, sempre consoam ("soam com") as vogais. Exemplos: /b/, /t/, /d/, /v/, /l/, /m/, etc.

## Encontros Vocálicos

Os encontros vocálicos são agrupamentos de vogais e semivogais, sem consoantes intermediárias. É importante reconhecê-los para dividir corretamente os vocábulos em sílabas. Existem três tipos de encontros: o *ditongo*, o *tritongo* e o *hiato*.

## 1) Ditongo

É o encontro de uma vogal e uma semivogal (ou vice-versa) numa mesma sílaba. Pode ser:

- **Crescente:** quando a semivogal vem antes da vogal: *sé-rie* (i = semivogal, e = vogal)

- **Decrescente:** quando a vogal vem antes da semivogal: *pai* (a = vogal, i = semivogal)

- **Oral:** quando o ar sai apenas pela boca: *pai*

- **Nasal:** quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais: *mãe*

## 2) Tritongo

É a sequência formada por uma semivogal, uma vogal e uma semivogal, sempre nesta ordem, numa só sílaba. Pode ser oral ou nasal: *Paraguai* - Tritongo oral, *quão* - Tritongo nasal.

## 3) Hiato

É a sequência de duas vogais numa mesma palavra que pertencem a sílabas diferentes, uma vez que nunca há mais de uma vogal numa mesma sílaba: *saída* (sa-í-da), *poesia* (po-e-si-a).

## Encontros Consonantais

O agrupamento de duas ou mais consoantes, sem vogal intermediária, recebe o nome de *encontro consonantal*. Existem basicamente dois tipos:

1-) os que resultam do contato consoante + "l" ou "r" e ocorrem numa mesma sílaba, como em: *pe-dra, pla-no, a-tle-ta, cri-se*.

2-) os que resultam do contato de duas consoantes pertencentes a sílabas diferentes: *por-ta, rit-mo, lis-ta*.

Há ainda grupos consonantais que surgem no início dos vocábulos; são, por isso, inseparáveis: *pneu, gno-mo, psi-có-lo-go*.

## Dígrafos

De maneira geral, cada fonema é representado, na escrita, por apenas uma letra: *lixo* - Possui quatro fonemas e quatro letras.

Há, no entanto, fonemas que são representados, na escrita, por duas letras: *bicho* - Possui quatro fonemas e cinco letras.

Na palavra acima, para representar o fonema /xe/ foram utilizadas duas letras: o "c" e o "h".

Assim, o *dígrafo* ocorre quando duas letras são usadas para representar um único fonema (di = dois + grafo = letra). Em nossa língua, há um número razoável de dígrafos que convém conhecer. Podemos agrupá-los em dois tipos: consonantais e vocálicos.

## LITERATURA BRASILEIRA

A literatura no período colonial. ....	01
Poesia e prosa românticas. ....	01
A ficção realista e naturalista. ....	03
Parnasianismo e Simbolismo. ....	04
Pré-Modernismo. ....	06
As distintas fases do Modernismo. ....	06
Literatura brasileira contemporânea. ....	08
Gêneros literários. ....	09
Figuras de linguagem. ....	10
Versificação. ....	13
Análise de textos literários em sua relação com a cultura e a história do Brasil. ....	16



### A LITERATURA NO PERÍODO COLONIAL.

Literatura Colonial: Primórdios, Influências e Características

Desde sempre, os movimentos literários foram de extrema importância para a realização de uma descrição da sociedade em suas respectivas épocas, sempre com foco na linguagem, cultura e ideias do momento. Assim, estudar os diferentes movimentos e períodos literários também nos ajuda a entender melhor cada uma das eras da nossa sociedade.

No que diz respeito à literatura brasileira e sua história, é possível compreender dois grandes grupos: a literatura Colonial e a Nacional. Neste artigo, vamos dar enfoque para a literatura que se instaurou durante o período Colonial, lembrando que ela durou desde os anos 1500, descobrimento do Brasil, até 1836.

A Literatura Colonial surgiu logo após o descobrimento do Brasil, motivo pelo qual foi marcada pela cultura portuguesa. Sendo assim, a literatura colonial é baseada em três diferentes movimentos: a literatura informativa, o arcadismo e o barroco. Em seguida, após esse ano e até os dias de hoje, esse modelo de literatura foi substituído pela literatura Nacional, após o Brasil já independente e marcado pela própria autonomia cultural, principalmente com as expressões modernistas e pós-modernas, romantismo, simbolismo, realismo, naturalismo e outros.

A Literatura Colonial começou, então, lá na carta de Caminha. Desde então, muitos foram os autores, tanto brasileiros, quanto internacionais, que tiveram suas obras marcadas por esse período da literatura.

Assim, como o nome desse movimento já nos deixa uma dica, a literatura teve como a sua base o próprio início do processo de colonização por Portugal, já que o princípio desse período colonial de produção literária começa na transposição da própria cultura de caráter ocidental para a nossa América.

Entre as escolas literárias que participaram desse período da literatura colonial, devemos começar destacando a escola literária 'Quinhentismo', no século XVI, com a própria carta de Caminha. Mas foi com o passar de cada um dos séculos que o estilo Barroco, o arcadismo e até uma parte do romantismo, logo no final da era colonial, por meio da obra Suspiros Poéticos.

Influência da Era Colonial

A história da época é totalmente relacionada com o Pau Brasil, a Cana-de-Açúcar e até mesmo o início da época da mineração brasileira. Com a extração do nosso Pau Brasil, que foi a primeira atividade de caráter econômica do Brasil como colônia, nos dá destaque para um homem vazio. A falta de povoamento, o próprio desconhecimento da cultura e a falta de uma característica única dessa sociedade faz com que a literatura só seja escrita por fora, sobre a descoberta desse novo povo.

Os principais assuntos em que o Brasil, como colônia foi citado, na época, era em relação à flora e à fauna, às tradições e costumes indígenas e às grandes potências econômicas e financeiras desse povo. Essa é marcada, então,

como a literatura de informação, do século XVI, que marcou o início da Literatura Colonial envolvendo o nosso país. Esses modelos de produções literárias eram amplamente divulgadas na imprensa e pouco chegava até os nossos índios.

No entanto, foi com o surgimento da nossa segunda maior atividade econômica que as coisas começam a mudar, com a cana-de-açúcar. A atividade agrícola em questão começa a caracterizar mais os homens brasileiros, afinal, agora o Brasil começa a ter condições para o próprio povoamento. A expressão literária da era Colonial, nesse momento, já é o estilo Barroco, que surgiu graças às duas figuras: Padre Antônio Vieira e Gregório de Matos.

Porém, foi assim que a economia de caráter açucareira caiu que a mineração começou a tomar conta do país, já no século XVIII, se tornando a nossa terceira atividade econômica durante a época colonial. Agora, muitos são os nomes que começam a se destacar na produção literária em meio a essa realidade da atividade mineradora. O arcadismo é o movimento artístico e literário que caracteriza esse momento da história brasileira, dando maior destaque para a própria essência do povo brasileiro.

Entre os nomes que surgiram nessa época da literatura colonial, que certamente foi a era mais marcante, devemos destacar Basílio da Gama, Tomas Antonio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa e outros, que não só viveram a época da mineração, como também apostaram na produção de caráter literária.

Sendo assim, devemos sempre nos lembrar de que a literatura viva em um país, durante uma determinada época é, quase sempre, um reflexo do momento tanto histórico, quanto cultural, do que esse país está vivendo naquele exato momento. A literatura colonial nada mais é do que a prova disso, afinal, todas as escolas literárias e as produções, de uma forma geral, são voltadas para o Brasil daquela época: o Brasil colônia, que começa com as suas primeiras atividades econômicas para a criação de uma cultura única, para a possibilidade de povoamento e de formação de sociedade. A relação da literatura colonial com o que foi vivido naquela época é realmente muito intensa.

**Fonte:** <https://www.resumoescolar.com.br/literatura/literatura-colonial-primordios-influencias-e-caracteristicas/>

### POESIA E PROSA ROMÂNTICAS.

Poesia Romântica Brasileira

A **poesia romântica brasileira** é aquela que foi produzida durante o período do Romantismo no Brasil.

Além da prosa, nesse período teve destaque a poesia romântica. Vale lembrar que esse termo pode ser utilizado para as poesias que envolvem a subjetividade do eu-lírico e seus aspectos românticos.

### Romantismo no Brasil

Antes de estudar sobre os aspectos mais importantes da poesia romântica, vale mencionar que o romantismo no Brasil teve início em 1836, com a publicação da obra "*Suspiros Poéticos e Saudades*", de Gonçalves de Magalhães.

O movimento esteve dividido em três períodos, a saber:

- **Primeira Geração:** no contexto pós independência do país, a primeira geração esteve marcada pelo binômio "nacionalismo-indianismo".
- **Segunda Geração:** é chamada de "Mal do Século" ou "Ultrarromantismo" e recebeu grande influência do poeta inglês Lord Byron.
- **Terceira Geração:** chamada de "Condoreirismo" ou "Geração Condoreira", essa fase foi influenciada pela poesia social do poeta francês Victor Hugo.

### Características da Poesia Romântica

Cada período romântico no Brasil apresenta suas peculiaridades sobretudo, no conteúdo da produção literária. Veja abaixo as principais características da poesia romântica em cada fase:

#### Primeira Geração

- Busca da identidade Nacional (nacionalismo)
- Índio como herói brasileiro (indianismo)
- Exaltação da natureza
- Retorno ao passado

#### Segunda Geração

- Individualismo e egocentrismo
- Eu-lírico pessimista
- Temas de amor, morte, medo.
- Fuga da realidade

#### Terceira Geração

- Poesia social e libertária
- Erotismo e pecado
- Negação do amor platônico

### Autores Românticos

Da Primeira Geração Romântica merecem destaque os poetas:

- Gonçalves Dias
- Gonçalves de Magalhães
- Araújo Porto Alegre

Da Segunda Geração romântica merecem destaque os poetas:

- Álvares de Azevedo
- Casimiro de Abreu
- Junqueira Freire
- Fagundes Varela

Da Terceira Geração Romântica merecem destaque os poetas:

- Castro Alves
- Sousândrade

### Exemplos de Poesias Românticas

**Poesia de Gonçalves de Magalhães na obra "*Suspiros Poéticos e Saudades*".**

#### Adeus à Europa

Adeus, oh terras da Europa!  
Adeus, França, adeus, Paris!

Volto a ver terras da Pátria,  
Vou morrer no meu país.  
Qual ave errante, sem ninho,  
Oculto peregrinando,  
Visitei vossas cidades,  
Sempre na Pátria pensando.  
De saudade consumido,  
Dos velhos pais tão distante,  
Gotas de fel azedavam  
O meu mais suave instante.  
As cordas de minha lira  
Longo tempo suspiraram,  
Mas alfim frouxas, cansadas  
De suspirar, se quebraram.  
Oh lira do meu exílio,  
Da Europa as plagas deixemos;  
Eu te darei novas cordas,  
Novos hinos cantaremos.  
Adeus, oh terras da Europa!  
Adeus, França, adeus, Paris!  
Volto a ver terras da Pátria,  
Vou morrer no meu país."  
(Paris, agosto de 1836)

**Trecho da Poesia de Junqueira Freire presente na obra "*Inspirações do Claustro*".**

#### Os Claustros

"Dorme, dorme teu somno, oh van cidade,  
Dorme teu somno sensual e podre:  
Que as estrelas e a lua,— de offendidas,  
O inutil brilho em negro veu trocaram.  
Carranca enorme de chumbadas nuvens  
A côr dos céus trocou na côr do abysmo.  
É noite: e noite de pavor é ella,  
Sacra aos mysterios de esquecidos tumulos.  
Sosinho o bardo aqui,—co'a noite e as trevas!  
Só elle aqui: — que o mundo é morto agora  
Nos braços do lethargo,— irmão do nada."

#### Poesia de Sousândrade

##### Harpa XXXII

Dos rubros flancos do redondo oceano  
Com suas asas de luz prendendo a terra  
O sol eu vi nascer, jovem formoso  
Desordenando pelos ombros de ouro  
A perfumada luminosa coma,  
Nas faces de um calor que amor acende  
Sorriso de coral deixava errante.  
Em torno de mim não tragas os teus raios,  
Suspende, sol de fogo! tu, que outrora  
Em cândidas canções eu te saudava  
Nesta hora d'esperança, ergue-te e passa  
Sem ouvir minha lira. Quando infante  
Nos pés do laranjal adormecido,  
Orvalhado das flores que choviam  
Cheirosas dentre o ramo e a bela fruta,  
Na terra de meus pais eu despertava,

## RACIOCÍNIO LÓGICO

1 Conceitos básicos de raciocínio lógico: proposições; valores lógicos das proposições; sentenças abertas; número de linhas da tabela verdade; conectivos; proposições simples; proposições compostas. 2 Tautologia.....	01
Lógica de argumentação.....	09
Diagramas lógicos e lógica de primeira ordem.....	13
Equivalências.....	19
Leis de demorgan.....	23
Sequência lógica.....	26
Princípios de contagem e probabilidade.....	30
Operações com conjunto.....	37
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.....	42
Porcentagem.....	63
Proporções.....	71
Regra de três simples e composta;.....	71
Regra de sociedade;.....	71
Princípio da casa dos pombos;.....	74



## RACIOCÍNIO LÓGICO

### PROF. EVELISE LEIKO UYEDA AKASHI

Especialista em Lean Manufacturing pela Pontifícia Universidade Católica- PUC Engenheira de Alimentos pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Graduanda em Matemática pelo Claretiano.

**1 CONCEITOS BÁSICOS DE RACIOCÍNIO LÓGICO: PROPOSIÇÕES; VALORES LÓGICOS DAS PROPOSIÇÕES; SENTENÇAS ABERTAS; NÚMERO DE LINHAS DA TABELA VERDADE; CONECTIVOS; PROPOSIÇÕES SIMPLES; PROPOSIÇÕES COMPOSTAS. 2 TAUTOLOGIA.**

#### Proposição

Definição: Todo o conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo.

Nossa professora, bela definição!  
Não entendi nada!

Vamos pensar que para ser proposição a frase tem que fazer sentido, mas não só sentido no nosso dia a dia, mas também no sentido lógico.

Para uma melhor definição dentro da lógica, para ser proposição, temos que conseguir julgar se a frase é verdadeira ou falsa.

Exemplos:

(A) A Terra é azul.

Conseguimos falar se é verdadeiro ou falso? Então é uma proposição.

(B)  $\sqrt{2} > 2$

Como  $\sqrt{2} \approx 1,41$ , então a proposição tem valor lógico falso.

Todas elas exprimem um fato.

Agora, vamos pensar em uma outra frase:

O dobro de 1 é 2?

Sim, correto?

Correto. Mas é uma proposição?

Não! Porque sentenças interrogativas, não podemos declarar se é falso ou verdadeiro.

Bruno, vá estudar.

É uma declaração imperativa, e da mesma forma, não conseguimos definir se é verdadeiro ou falso, portanto, não é proposição.

Passei!

Ahh isso é muito bom, mas infelizmente, não podemos de qualquer forma definir se é verdadeiro ou falso, porque é uma sentença exclamativa.

Vamos ver alguns princípios da lógica:

- I. Princípio da não Contradição: uma proposição não pode ser verdadeira "e" falsa ao mesmo tempo.
- II. Princípio do Terceiro Excluído: toda proposição "ou" é verdadeira "ou" é falsa, isto é, verifica-se sempre um desses casos e nunca um terceiro caso.

#### Valor Lógico das Proposições

Definição: Chama-se valor lógico de uma proposição a verdade, se a proposição é verdadeira (V), e a falsidade, se a proposição é falsa (F).

Exemplo

p: Thiago é nutricionista.

$V(p) = V$  essa é a simbologia para indicar que o valor lógico de p é verdadeira, ou

$V(p) = F$

Basicamente, ao invés de falarmos, é verdadeiro ou falso, devemos falar tem o valor lógico verdadeiro, tem valor lógico falso.

#### Classificação

Proposição simples: não contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. São geralmente designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r,s...

E depois da letra colocamos ":"

Exemplo:

p: Marcelo é engenheiro

q: Ricardo é estudante

Proposição composta: combinação de duas ou mais proposições. Geralmente designadas pelas letras maiúsculas P, Q, R, S,...

Exemplo:

P: Marcelo é engenheiro e Ricardo é estudante.

Q: Marcelo é engenheiro ou Ricardo é estudante.

Se quisermos indicar quais proposições simples fazem parte da proposição composta:

$P(p,q)$

Se pensarmos em gramática, teremos uma proposição composta quando tiver mais de um verbo e proposição simples, quando tiver apenas 1. Mas, lembrando que para ser proposição, temos que conseguir definir o valor lógico.

#### Conectivos

Agora vamos entrar no assunto mais interessante: o que liga as proposições.

Antes, estávamos vendo mais a teoria, a partir dos conectivos vem a parte prática.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

### Definição

Palavras que se usam para formar novas proposições, a partir de outras.

Vamos pensar assim: conectivos? Conectam alguma coisa?

Sim, vão conectar as proposições, mas cada conetivo terá um nome, vamos ver?

### -Negação

**extensa:** não, é falso que, não é verdade que, é mentira que  
**símbolo:**  $\sim$ ,  $\neg$

Exemplo

p: Lívia é estudante.

$\sim$ p: Lívia não é estudante.

q: Pedro é loiro.

$\neg$ q: É falso que Pedro é loiro.

r: Érica lê muitos livros.

$\sim$ r: Não é verdade que Érica lê muitos livros.

s: Cecília é dentista.

$\neg$ s: É mentira que Cecília é dentista.

### -Conjunção

**extensa:** "e", "nem", "mas também", "como também", "além de (disso, disto, daquilo)", "quanto (depois de tanto)", "bem como", "mas", "porém", "todavia", "entretanto", "no entanto", "senão", "não obstante", "contudo" etc.  
**Símbolo:**  $\wedge$

Nossa, são muitas formas de se escrever com a conjunção.

Não precisa decorar todos, alguns são mais usuais: "e", "mas", "porém"

Exemplos

p: Vinícius é professor.

q: Camila é médica.

$p \wedge q$ : Vinícius é professor e Camila é médica.

$p \wedge q$ : Vinícius é professor, mas Camila é médica.

$p \wedge q$ : Vinícius é professor, porém Camila é médica.

### - Disjunção

**extensa:** ..ou...  
**símbolo:**  $\vee$

p: Vitor gosta de estudar.

q: Vitor gosta de trabalhar

$p \vee q$ : Vitor gosta de estudar ou Vitor gosta de trabalhar.

### - Disjunção Exclusiva

Extensa: Ou...ou...

Símbolo:  $\vee$

p: Vitor gosta de estudar.

q: Vitor gosta de trabalhar

$p \vee q$ : Ou Vitor gosta de estudar ou Vitor gosta de trabalhar.

### -Condicional

Extensa: Se...,então..., É necessário que, Condição necessária

Símbolo:  $\rightarrow$

Exemplos

$p \rightarrow q$ : Se chove, então faz frio.

$p \rightarrow q$ : É suficiente que chova para que faça frio.

$p \rightarrow q$ : Chover é condição suficiente para fazer frio.

$p \rightarrow q$ : É necessário que faça frio para que chova.

$p \rightarrow q$ : Fazer frio é condição necessária para chover.

### -Bicondicional

Extensa: se, e somente se, ...

Símbolo:  $\leftrightarrow$

p: Lucas vai ao cinema

q: Danilo vai ao cinema.

$p \leftrightarrow q$ : Lucas vai ao cinema se, e somente se, Danilo vai ao cinema.

### Referências

ALENCAR FILHO, Edgar de – Iniciação a lógica matemática – São Paulo: Nobel – 2002.

### Questões

**01. (IFBAIANO – Assistente em Administração – FCM/2017)** Considere que os valores lógicos de p e q são V e F, respectivamente, e avalie as proposições abaixo.

I-  $p \rightarrow \sim(p \vee \sim q)$  é verdadeiro

II-  $\sim p \rightarrow \sim p \wedge q$  é verdadeiro

III-  $p \rightarrow q$  é falso

IV-  $\sim(\sim p \vee q) \rightarrow p \wedge \sim q$  é falso

Está correto apenas o que se afirma em:

(A) I e III.

(B) I, II e III.

(C) I e IV.

(D) II e III.

(E) III e IV.

## INFORMÁTICA BÁSICA

Noções de informática: conceitos. ....	01
Componentes dos sistemas de computação: hardware e software. ....	01
Software Básico, software utilitário, software aplicativo e software livre: conceitos. ....	01
Rede de computadores (cabeadas e wireless) e equipamentos de conectividade: conceitos e aplicações. ....	70
Conceitos, funções e aplicações de Intranet e Internet. ....	55
Tipos e características dos navegadores e dispositivos móveis. ....	55
Conceitos sobre tecnologias e ferramentas de colaboração, computação na nuvem, correio eletrônico e webmail, grupos de discussão, fóruns, wikis e redes sociais. ....	55
Sistema Operacional Windows 7/8.1(Português), Linux e LibreOffice 5.3.7 (Português): conceitos, interface, comandos, funções, recursos e usabilidade. ....	01
Editor de texto MS Word 2007/2010/2013/2016 (Português): conceitos, comandos, recursos e usabilidade. ....	21
Planilha eletrônica MS Excel 2007/2010/2013/2016 (Português): conceitos, comandos, recursos e usabilidade (interface, bancos de dados, criação de planilhas, referências a células, cópia lógica, uso de fórmulas e funções, modelos, geração de gráficos, formatação de células e impressão). ....	21
Redes de computadores e Internet: conceitos, tecnologias, ferramentas, aplicativos e serviços. Segurança da Informação: conceitos, princípios, problemas, ameaças, ataques. ....	70
Backup e antivírus. ....	64



# INFORMÁTICA BÁSICA

**Prof. Ovidio Lopes da Cruz Netto**

- Doutor em Engenharia Biomédica pela Universidade Mogi das Cruzes – UMC.
- Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade Mogi das Cruzes – UMC.
- Pós Graduado em Engenharia de Software pela Universidade São Judas Tadeu.
- Pós Graduado em Formação de Docentes para o Ensino Superior pela Universidade Nove de Julho.
- Graduado em Engenharia da Computação pela Universidade Mogi das Cruzes – UMC

**CONCEITOS, UTILIZAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE EM AMBIENTE DE MICROINFORMÁTICA.  
SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS (XP/7/8).  
CONCEITOS, UTILIZAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE EM AMBIENTE DE MICROINFORMÁTICA.  
USO DOS RECURSOS, AMBIENTE DE TRABALHO, ARQUIVO, PASTAS, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS, FORMATAÇÃO, LOCALIZAÇÃO DE ARQUIVOS, LIXEIRA, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA E BACKUP.**

## 1. Conceitos e fundamentos básicos de informática

A Informática é um meio para diversos fins, com isso acaba atuando em todas as áreas do conhecimento. A sua utilização passou a ser um diferencial para pessoas e empresas, visto que, o controle da informação passou a ser algo fundamental para se obter maior flexibilidade no mercado de trabalho. Logo, o profissional, que melhor integrar sua área de atuação com a informática, atingirá, com mais rapidez, os seus objetivos e, conseqüentemente, o seu sucesso, por isso em quase todos editais de concursos públicos temos Informática.

### 1.1. O que é informática?

Informática pode ser considerada como significando “informação automática”, ou seja, a utilização de métodos e técnicas no tratamento automático da informação. Para tal, é preciso uma ferramenta adequada: O computador.

A palavra informática originou-se da junção de duas outras palavras: informação e automática. Esse princípio básico descreve o propósito essencial da informática: trabalhar informações para atender as necessidades dos usuários de maneira rápida e eficiente, ou seja, de forma automática e muitas vezes instantânea.

Nesse contexto, a tecnologia de hardwares e softwares é constantemente atualizada e renovada, dando origem a equipamentos eletrônicos que atendem desde usuários domésticos até grandes centros de tecnologia.

### 1.2. O que é um computador?

O computador é uma máquina que processa dados, orientado por um conjunto de instruções e destinado a produzir resultados completos, com um mínimo de intervenção humana. Entre vários benefícios, podemos citar:

: grande velocidade no processamento e disponibilização de informações;

: precisão no fornecimento das informações;

: propicia a redução de custos em várias atividades

: próprio para execução de tarefas repetitivas;

Como ele funciona?

Em informática, e mais especialmente em computadores, a organização básica de um sistema será na forma de:



Figura 1: Etapas de um processamento de dados.

Vamos observar agora, alguns pontos fundamentais para o entendimento de informática em concursos públicos.

Hardware, são os componentes físicos do computador, ou seja, tudo que for tangível, ele é composto pelos periféricos, que podem ser de entrada, saída, entrada-saída ou apenas saída, além da CPU (Unidade Central de Processamento)

Software, são os programas que permitem o funcionamento e utilização da máquina (hardware), é a parte lógica do computador, e pode ser dividido em Sistemas Operacionais, Aplicativos, Utilitários ou Linguagens de Programação.

O primeiro software necessário para o funcionamento de um computador é o Sistema Operacional (Sistema Operacional). Os diferentes programas que você utiliza em um computador (como o Word, Excel, PowerPoint etc) são os aplicativos. Já os utilitários são os programas que auxiliam na manutenção do computador, o antivírus é o principal exemplo, e para finalizar temos as Linguagens de Programação que são programas que fazem outros programas, como o JAVA por exemplo.

Importante mencionar que os softwares podem ser livres ou pagos, no caso do livre, ele possui as seguintes características:

- O usuário pode executar o software, para qualquer uso.
- Existe a liberdade de estudar o funcionamento do programa e de adaptá-lo às suas necessidades.
- É permitido redistribuir cópias.
- O usuário tem a liberdade de melhorar o programa e de tornar as modificações públicas de modo que a comunidade inteira beneficie da melhoria.

Entre os principais sistemas operacionais pode-se destacar o Windows (Microsoft), em suas diferentes versões, o Macintosh (Apple) e o Linux (software livre criado pelo finlandês Linus Torvalds), que apresenta entre suas versões o Ubuntu, o Linux Educacional, entre outras.

É o principal software do computador, pois possibilita que todos os demais programas operem.

Android é um Sistema Operacional desenvolvido pelo Google para funcionar em dispositivos móveis, como Smartphones e Tablets. Sua distribuição é livre, e qualquer pessoa pode ter acesso ao seu código-fonte e desenvolver aplicativos (apps) para funcionar neste Sistema Operacional.

iOS, é o sistema operacional utilizado pelos aparelhos fabricados pela Apple, como o iPhone e o iPad.

### 2. Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem)

Os compactadores de arquivos servem para transformar um grupo de arquivos em um único arquivo e ocupando menos memória, ficou muito famoso como o termo zipar um arquivo.

Hoje o principal programa é o WINRAR para Windows, inclusive com suporte para outros formatos. Compacta em média de 8% a 15% a mais que o seu principal concorrente, o WinZIP. WinRAR é um dos únicos softwares que trabalha

com arquivos dos mais diferentes formatos de compressão, tais como: ACE, ARJ, BZ2, CAB, GZ, ISO, JAR, LZH, RAR, TAR, UUEncode, ZIP, 7Z e Z. Também suporta arquivos de até 8.589 bilhões de Gigabytes!

*Chat* é um termo da língua inglesa que se pode traduzir como "bate-papo" (conversa). Apesar de o conceito ser estrangeiro, é bastante utilizado no nosso idioma para fazer referência a uma ferramenta (ou fórum) que permite comunicar (por escrito) em tempo real através da Internet.

Principais canais para chats são os portais, como Uol, Terra, G1, e até mesmo softwares de serviços mensageiros como o Skype, por exemplo.

Um e-mail hoje é um dos principais meios de comunicação, por exemplo:

canaldoovidio@gmail.com

Onde, canaldoovidio é o usuário o arroba quer dizer na, o gmail é o servidor e o .com é a tipagem.

Para editarmos e lermos nossas mensagens eletrônicas em um único computador, sem necessariamente estarmos conectados à Internet no momento da criação ou leitura do e-mail, podemos usar um programa de correio eletrônico. Existem vários deles. Alguns gratuitos, como o Mozilla Thunderbird, outros proprietários como o Outlook Express. Os dois programas, assim como vários outros que servem à mesma finalidade, têm recursos similares. Apresentaremos os recursos dos programas de correio eletrônico através do Outlook Express que também estão presentes no Mozilla Thunderbird.

Um conhecimento básico que pode tornar o dia a dia com o Outlook muito mais simples é sobre os atalhos de teclado para a realização de diversas funções dentro do Outlook. Para você começar os seus estudos, anote alguns atalhos simples. Para criar um novo e-mail, basta apertar Ctrl + Shift + M e para excluir uma determinada mensagem aposte no atalho Ctrl + D. Levando tudo isso em consideração inclua os atalhos de teclado na sua rotina de estudos e vá preparado para o concurso com os principais na cabeça.

Uma das funcionalidades mais úteis do Outlook para profissionais que compartilham uma mesma área é o compartilhamento de calendário entre membros de uma mesma equipe.

Por isso mesmo é importante que você tenha o conhecimento da técnica na hora de fazer uma prova de concurso que exige os conhecimentos básicos de informática, pois por ser uma função bastante utilizada tem maiores chances de aparecer em uma ou mais questões.

O calendário é uma ferramenta bastante interessante do Outlook que permite que o usuário organize de forma completa a sua rotina, conseguindo encaixar tarefas, compromissos e reuniões de maneira organizada por dia, de forma a ter um maior controle das atividades que devem ser realizadas durante o seu dia a dia.

Dessa forma, uma funcionalidade do Outlook permite que você compartilhe em detalhes o seu calendário ou parte dele com quem você desejar, de forma a permitir que outra pessoa também tenha acesso a sua rotina, o que pode ser uma ótima pedida para profissionais dentro de uma mesma equipe, principalmente quando um determinado membro entra de férias.